

**Parecer elaborado pelos membros cooptados do Conselho
Geral e votação do Plano Anual de Actividades para o ano de 2011
(alínea f) do nº 2 e nº 3 do artigo 36º dos Estatutos da UTAD**

O Plano Anual de Actividades da UTAD para 2011, apresentado ao Conselho Geral para apreciação na sua reunião de 26 de Fevereiro de 2011, apresenta, nos seus primeiros três capítulos, o enquadramento geral, a estrutura organizativa e elementos informativos relevantes. Carece, o documento, de informação que devia ser proporcionada por planos estratégicos das unidades orgânicas e da instituição, com indicação dos respectivos processos de construção. Reconhece-se, naturalmente, a relevância da discussão que teve lugar na reunião do Conselho Geral de 18 de Dezembro de 2010, suscitada pelo do documento “Linhas Gerais de Orientação da UTAD – 2011”, bem como dos processos em curso associados à fase de aplicação do novo enquadramento jurídico e das dinâmicas decorrentes da recente eleição de um novo reitor. Assim, teremos bem presente o Programa de Acção que o Reitor eleito apresentou na sua candidatura, claramente reflectidos no Plano para 2011. Os eixos estratégicos, as medidas e acções aí apresentados são, pois, a base deste plano, reconhecendo-se os seguintes eixos estratégicos anunciados:

1. Oferta educativa, novos públicos, atractividade
2. Ciência e tecnologia
3. Gestão, avaliação, qualidade
4. Infra-estruturas
5. Um projecto sustentável.

A cada um dos eixos estratégicos associa-se uma lista extensa de medidas e acções, com indicação das unidades responsáveis pela respectiva execução e a sua calendarização. A lista inclui setenta e sete medidas e cerca de duzentas acções a

elas associadas, sem se apresentar informação que permita avaliar o grau de apropriação que este quadro de referência estratégico colheu na instituição, nos seus diferentes níveis de responsabilidade e acção.

Poderá, assim, dizer-se que estamos perante uma lista de intenções que mercê adequada análise e ponderação em outras sedes, de modo a poder recolher contributos e adesões que serão essenciais para o seu cabal desenvolvimento e aplicação, nos dois anos previstos para a sua execução.

O Relatório de Actividades da Universidade em 2010 contém informação sobre o grau de execução de linhas de acção da instituição que proporcionam um quadro de referência útil para avaliar modos e graus de execução prováveis de planos e que merecem ser ponderados na programação da execução deste plano.

Dir-se-á, em síntese, que estamos perante um documento que será, acreditamos, uma excelente base para um trabalho institucional para consolidar um programa estratégico de enorme alcance para afirmar um projecto sólido para o futuro da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Vila Real, 26 de Fevereiro de 2011

Os elementos cooptados do Conselho Geral da UTAD